

ARMANDO DE SAINT-BRISSON PEREIRA  
CAPITÃO DE MAR E GUERRA — RFM.

---

Pedagogia

do

Escoteiro

---

1962

## DO MESMO AUTOR

Capital — Técnica — Trabalho

A Crise do Mundo Contemporâneo e o Apostolado Social da Igreja

Discurso de paraninfo às Normalistas de 1949

A Igreja e a Classe Operária

O Chefe — O Subordinado — O Serviço

Maria — Mãe de Deus e Mãe dos Homens

Nossa Senhora de Fátima

Homenagens das F.F. Armadas a Nossa Senhora de Fátima

As Aparições de Fátima — O Têrço em Família

A Nova Estrutura Social Soviética

A Imaculada Conceição — O Sacramento do Amor — A Grande  
Promessa

O Sagrado Coração de Jesus

O Explendor de Maria Imaculada

A Heresia Espírita

A Consagração das Famílias aos SS. CC. de Jesus e de Maria

O Tribunal da Penitência

A Conquista das Almas

O Problema Fundamental do Brasil

O Nacionalismo

O Exército Azul de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Fátima

O Papa

As Monjas Carmelitas Descalças

---

*NOTA: — Todas as publicações do Autor são distribuídas gratuitamente. Não são reservados direitos autorais desde que as possíveis reimpressões, para o bem das almas, tenham a "aprovação" do respectivo Bispo Diocesano.*

COMTE. SAINT-BRISSON

ARMANDO DE SAINT-BRISSON PEREIRA  
CAPITÃO DE MAR E GUERRA — RFM.

---

**Pedagogia**

**do**

**Escoteiro**

---

1962

MOACYR M. REBELLO FILHO

ARMANDO DE SAINT-ARISSE  
CAPITÃO DE MAR E GUERRA — BRAS.

Pedagogia

de

Escritura

1003

ARMANDO DE SAINT-ARISSE

Juiz de Fora, 16 de julho de 1962

Caríssimo Comte. Saint-Brisson

Além de tê-lo ouvido falar na solenidade que realizamos para instalação do Conselho Escoteiro de Juiz de Fora, li seu trabalho com a atenção que ele merece e, mais, pelo desejo de sentir, através dele, a nova força de estímulo que sempre buscamos para prosseguir em algo que não é da gente e que a gente procura fazer para os outros. O Escotismo é uma força — uma força viva, porque tem sua base no Bem, na Crença e na Fé. O que de material nêle se faz, está emoldurado pelo que de puro e belo existe no Espírito. Nós cremos na geração de hoje e de qualquer época, porque a criança é boa e dela há sempre Esperança de se fazer um Homem Bom, despido das qualidades negativas que uma sociedade mal formada nele costuma criar.

O seu oferecimento para divulgar o trabalho entre as 87 cidades do Brasil que são participantes do Exército Azul de N. S. de Fátima, está sendo recebido com entusiasmo natural de quem há 27 anos crê naquilo que faz. Ainda agora, estou saindo para dirigir um Curso para Chefes Escoteiros, onde já estão inscritos 14 revmos. padres da Congregação Redentorista e um da Congregação Franciscana. Não tem havido Curso de Chefes no Brasil, em que não seja participante algum Sacerdote Católico, Secular ou integrante de alguma Congregação.

Havendo interêsse de ser iniciado algum movimento escoteiro num dos pontos atingidos pela divulgação pretendida, deve ser feito um entendimento com a UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, av. Rio Branco, 108 - 3º andar ou Caixa Postal, 1734 - Guanabara, que fornecerá instruções e o endereço da enti-

dade estadual respectiva, que cuida do assunto. Sôbre a Religião no Escotismo, pode ser feito entendimento com Frei Metodio Haass, OFM, Rua Teófilo Otoni, 82 sala 2105, Guanabara, que é Assistente Religioso Católico Nacional. Além do mais, aqui estou ao inteiro dispor.

Pela Maior Grandeza do Brasil,

Dr. Darcy Malta - ADCC -  
Chefe Escoteiro e Comissário  
do 2º Distrito Escoteiro de  
Minas Gerais.



## ***Pedagogia do Escoteiro***

*Conferência no Clube de Engenharia  
de Juiz de Fora, em 1 - 7 - 1962.*

*Comte. Saint-Brisson*

Prezados componentes da Mesa Diretora.

Caros amigos.

Na “Arte Poética” de Horácio — o poeta latino — se encontra uma passagem que resolvi incluir nesta despretenciosa palestra a título de Introdução.

Em certa época mitológica proclamou-se que a Montanha ia dar à luz a um filho. A repercussão de tão notável acontecimento produziu um formidável abalo em tôda a Natureza; a Montanha em seu parto misterioso certamente irá produzir tremores de terra, maremotos, raios e coriscos. Seria uma convulsão geral a abalar o mundo! No fim de tão horrível expectativa, diz o poeta: “parturiunt montes et nascetur ridiculus mus”.

Com êste simbolismo o poeta quiz ridicularizar os falsos literatos do Antigo Império Romano que proclamavam “urbi et orbi” que sairia, de seus cerebros, uma obra prima de literatura e depois do “parto da montanha” surgiu um “ridículo camondongo”, isto é, uma obra sem valor. Esta passagem se aplica, em certo sentido, ao orador que vos fala. Com a única diferença que não fui eu a proclamar ao povo desta cidade que iria ensinar aos mestres do escoteirismo a pedagogia da formação do escoteiro — pois que neste assunto não passo de um simples aprendiz — mas foram os estimados jornais o Diário Mercantil e o Diário da Tarde.

Conto, pois, com a vossa benevolência, e agradeço, muito honrado, o convite que os escoteiros me fizeram através de seu digno chefe e amigo, o Dr. Darcy Malta.

## REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O primeiro ensaio do “escotismo” foi feito pelo seu criador Baden Powell, na Grã Bretanha, em 1907. Em 1908 publicava-se o 1º Manual “Scouting for Boys”, dando forma associativa à Organização nascente. Rapidamente o Movimento Escotista espalhou-se por todo o mundo. Em 1910 a Comunidade das Nações Britânicas contava com 132.000 membros ativos. Nesta data o Escotismo penetrava nos Estados Unidos da América do Norte estabelecendo-se a união com o Movimento da Grã Bretanha mediante um “acôrdo” de 8 de fevereiro de 1910. Também em 1910 o Escotismo dava seus primeiros passos no Brasil, trazido por um grupo de oficiais da nossa Marinha de Guerra.

Na Inglaterra, em 1912, os fins e métodos de ação do Movimento Escotista foram estudados pelo Conselho Privado de sua Magestade, o Rei, daí resultando uma Carta Régia dando personalidade civil à Organização. Em ambas as Guerras mundiais, a de 1914 e a de 1939, os Escotistas desempenharam papéis de relevância nacional nos vários teatros de operação. Em 1920 realizou-se em Londres a primeira grande Concentração Escotista, com a presença de representantes de 32 países. Foi o 1º *jamboree* internacional. Deste *jamboree* resultou uma Diretoria Internacional. Posteriormente outros *jamborees*, de 4 em 4 anos, se realizavam neste ou naquele país. Cada 2 anos, também, se reunem em Conferência Internacional, líderes de vários países, variando os países de reunião. Nos EE. UU. em 1926, o Presidente Coolidge, em Mensagem ao Congresso, fez ressaltar que o Movimento Escotista possui uma força singular para unificar, espiritualmente, a juventude das várias nações. Nesse

país o Presidente da República é membro honorário do Movimento escotista.

Em 1950 contava-se no mundo cerca de 6.500.000 membros ativos e as visitas feitas, na Grã Bretanha, pelos escoteiros a outras nações, davam uma média anual de 6.000 visitas. Em 1957, 7 milhões; em 1959, 8.500.000; e em julho de 1961, 9 milhões de rapazes e 5 milhões de moças se espalham por todos os países livres do mundo. Nas trocas de visitas os jovens estreitam seus laços de fraternidade universal, e aprendem a se conhecerem reciprocamente. Este conhecimento recíproco, entre a juventude das nações, constitue um elemento capaz de apressar o bom entendimento entre os povos e a firmar a Paz Mundial.

No Brasil o Movimento escotista data de várias décadas.

Em Juiz de Fora contam-se atualmente cerca de 800 escoteiros, distribuidos pelos Grupos, cujas sedes assim estão localizadas:

1º — “Aymoré” — (o mais antigo de M. G.) - 4 Tropas - Rua Antonio Dias, 512.

2º — “Caiuás” — Instituto “O Granbery” - 2 Tropas - Rua Princeza Izabel, s/n.

3º — “Montese” — Associação dos Ex-Combatentes - 3 Tropas - Rua Hoyan, s/n.

4º — “Lion's Club” - 1 Tropa.

5º — “São Geraldo” — Fazenda da Floresta — 3 Tropas.

## PRINCÍPIOS DIRETORES DA FORMAÇÃO DO ESCOTEIRO

Convém esclarecer, logo de começo, que a Organização Escoteira é interconfessional e teísta; e abrange tôdas as raças, todos os povos, tôdas as situações hierárquicas na sociedade, na profissão e na política.

Um Chefe dirigente, portanto, pode ser um oficial de Marinha, como era meu colega Benjamin Sodré que dirigia os Escoteiros do Mar ou um Deputado, Senador, Industrial ou pertencente às Profissões Liberais, como aqui temos o Dr. Darcy Malta.

O Escotismo cultua Deus e a Pátria e se bate pela fraternidade universal, procurando a harmonia entre as nações. Para o Escoteiro há três “idéias-fôrça” conduzindo seus atos e pensamentos: a *Honra*, a *Lei do Escoteiro* e o *Compromisso* solene de cumprir os imperativos da Honra pessoal e da Lei escoteira.

O Escoteiro sabe que deve ser um ser ativo na sociedade e não uma massa passiva conduzida pelos demagogos e agitadores; sabe que deve aprender a viver; a se habilitar por si — pelo próprio esforço — a fim de atender com eficiência o que o Movimento escoteirista venha a exigir dêle. Deve ser leal, cortês, solícito em atender e socorrer aos que precisam, disciplinado e obediente aos chefes e dirigentes, limpo de alma e corpo. Enfim, o Escoteiro deve ser um bom exemplo nas várias sociedades a que pertence: a Igreja, sociedade dos que pertencem à sua religião; a sociedade civil; a família e a profissão a que está ligado.

Foi fundador do Escotismo Lord Baden-Powell nascido em Londres em 22 de fevereiro de 1857, e falecido em 1941 com 84 anos de idade. Seu nome com-

pleto é Roberto Stephenson Smyth Baden-Powell. Criou em 1908 os Boy's Scouts e em 1910, com a colaboração de sua irmã Miss Agnes Baden-Powell, criou as Girl's Guides — as Bandeirantes. Tomou parte em várias Campanhas Militares; algumas delas na África, tendo sido promovido em 1908 a Tenente General. Foi-lhe concedido o Baronato em 1922 e em 1929 deram-lhe o título de Barão.

Muitas condecorações — civís e militares — recebeu na sua longa e gloriosa vida. Serviu em tempo de paz na Índia, no Afganistão e na África do Sul.

## ESCALÕES ESCOTEIROS

São êles divididos em Grupos de acôrdo com a idade e a capacidade mental:

- 1) — Lobinhos de 7 a 11 anos;
- 2) — Escoteiros de 11 a 15 anos;
- 3) — Escoteiros Seniors — 15 a 18 anos (ou mais adiantados diria eu, mais velhos. O Dicionário Webster diz: Senior, more advanced in dignity, rank or office, as senior member).
- 4) — Pioneiros — 18 a 24 anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não quero terminar esta desataviada palestra sem vos apresentar algumas considerações de ordem pessoal, citando uma frase do grande sociólogo espanhol

Donoso Cortêz: “Aqueles que rezam fazem mais pela paz do mundo do que aqueles que combatem”.

Efetivamente o poder da oração, atraindo as bênçãos e o auxílio do Onipotente para os nossos empreendimentos humanos é maior do que os canhões e as metralhadoras para se obter a paz.

Não só isto. Nossa vida interior é uma luta entre o Bem e o Mal, entre a Virtude e as más inclinações da Natureza. Precisamos de fôrças espirituais para cumprirmos os nossos deveres; e estas fôrças nos são dadas por Deus. Foi nêste conceito que os Almirantes no Império, na Introdução à Ordenança, em 1876, para o Serviço da Armada, escreveram: “O culto a Deus sempre foi, é e há de ser condição indispensável nos Corpos Militares bem organizados”; e Rui Barbosa, no celebre Discurso de Paraninfo no Colégio Anchieta, em 1908, ao se referir à necessidade da Assistência religiosa ao Exército e à Marinha disse: “A que título a Pátria sobre me exigir o sacrifício do sangue me impõe a morte do ateu?”

A moral escoteira impõe sacrifícios que por vezes são heróicos. Tais sacrifícios exigem da Natureza uma fôrça que ela não pode dar quando arrimada, apenas, aos princípios oscilantes de uma moral natural. “Nemo dat quod non habet”.

Precisamos, pois, da fôrça divina. E a alcançamos, fiando-nos na promessa infalível do Divino Mestre: “Pedi e recebereis; batei e ser-vos-á — aberta a por-

ta". Precisamos, no Brasil, de homens que amem a Deus, à Família e à Pátria. Já em 1915, o soldado poeta criador dos Tiros de Guerra — Olavo Bilac — falando aos estudantes de Direito na Faculdade de São Paulo dizia: — "Hoje a lei geral é a indiferença pelas causas nobres. Não há um ideal congregando todo o povo. Cada um quer viver sòzinho, gozar sòzinho e enriquecer depressa, pulando por cima de todos os escrúpulos e calcando todos os compromissos. E já que os velhos nos entregam um Brasil devastado sem guerra e caduco antes da idade venham os moços cuja imaturidade dos anos é compensada pela chama de um ideal."

Um apêlo faço, pois, aos jovens escoteiros: rezai pedindo a fôrça moral para bem cumprirdes vossos deveres; rezai para que Deus dê a paz ao Brasil e a felicidade ao seu povo.

Na caminhada agreste por esta vida eu vos repito os votos do velho Tobias ao seu filho, que ia empreender uma longa viagem: "Deus seja convosco e Seu Santo Anjo vos acompanhe".

E que o Escoteiro tenha Fé ao dizer em sua promessa:

"PROMETO CULTUAR A DEUS — HONRAR A MINHA PÁTRIA — PRATICAR O BEM E A JUSTIÇA — AUXILIAR O MEU PRÓXIMO — SER LEAL E CORTÊZ — OBEDIENTE E DISCIPLINADO — LIMPO DE ALMA E CORPO — ENGRANDECER O ESCOTISMO NO BRASIL."

(Saint-Brisson)"

12.º Exercício no Brasil, de homens que amam a  
Brasil, a Família e a Pátria. 13.º em 1915, o soldado por-  
ta o leão dos Três Reinos. O leão é o Brasil.  
do nos estudos de Direito na Faculdade de São Paulo.  
do Brasil. "Este é o Brasil, é a realidade, pois can-  
ta o Brasil. Não há um ideal correspondendo todo o Brasil.  
Cada um quer viver sozinho, fazer sozinho e enfiar-  
se em tudo, pulando por cima de todos os obstáculos  
e chegando todos os compromissos. É lá que os velhos  
nos ensinam que há o Brasil de estado sem guerra e cada-  
um deles de idade venham os novos e os imigrantes  
que não se compõem pela chama de um ideal."

1.º Um novo tipo de jovens escoteiros: 1911  
prezando a força moral para bem cumprir os seus de-  
veres: 1911 para que Deus de a paz ao Brasil e a fe-  
licidade ao seu povo.

2.º Caminhando alegre por esta vida em vosso templo  
as vultas do velho Tobias ao seu filho, que ia empen-  
der uma longa viagem: "Deus seja conhecido e seu san-  
to Anjo vos acompanhe."

É que o Escoteiro tem a fé ao dizer em sua pro-  
fissão:

PROMETO CULTUAR A DEUS — HONRAR A  
MINHA PÁTRIA — PRATICAR O BEM E A  
JUSTIÇA — AUXILIAR O MEU PRÓXIMO —  
SER LEAL E CORTEZ — OBRIGADO E DIS-  
CIPULADO — TEMPO DE ALMA E CORPO —  
ESFORÇAR-ME O ESCOTISMO NO BRASIL.

Juiz de Fora, Junho de 1962  
Excelentíssimo Senhor:

Os Educadores-Escotista de Juiz de Fora, em reuniões preliminares realizadas na sede do Instituto Histórico e Geográfico para a formação do primeiro *Conselho Escoteiro Local* tiveram a honra de eleger os integrantes deste órgão, cuja relação junta ao presente.

Contando com a prestimosa colaboração e atenção de Vossa Excelência aos problemas de educação de nossa juventude, comunicam que a primeira reunião do referido Conselho marcada para o próximo *Dia 1º de julho, domingo, às 10 horas*, na sede do Clube de Engenharia, à rua Halfeld, Edifício Baependi, 12º andar, com a seguinte pauta:

- a) Indicação e eleição, pelos membros já eleitos, de mais outros nomes para o Conselho;
- b) Palestra sobre Pedagogia Escoteira, pelo Vice-Almirante Armando Saint-Brisson Pereira;
- c) Eleição da Comissão Executiva e Comissão Fiscal;
- d) Assuntos gerais.

Têm a honra de comunicar que, independente de outras que possam ser inscritas, já está registrada a seguinte chapa para a Executiva:

Presidente: Sr. Júlio Augusto Nogueira

Secretário: Major João Martins

Tesoureiro: Sr. José Nova Alves Primo

Comissão Fiscal: Prof. Nelson Evangelista, Cap. Dirceu Macedo e Dr. Nelson Garcia de Lacerda.

Suplentes da Com. Fiscal: Srs. Dálcio Toledo de Lima, Rubens Vasconcelos e Geraldo Picoreli.

REGRA 9 - 29

CONSELHO ESCOTEIRO DE JUIZ DE FORA

I — MEMBROS NATOS:

Chefe Dr. Darcy Malta — Comissário Distrital

Chefe Sra. Maria da Glória C. Malta — Assistente de Lobinhos

Chefe Wilson Fagundes — Assistente de Escoteiros

Chefe José Pereira Júnior — Assistente de Seniors

Chefe Hipólito B. Gomes Calabria — Assistente-Viajante

Chefe Sebastião Dirceu Granato — Assistente-Viajante

II e III — MEMBROS NATOS:

Presidentes e Chefes dos Grupos Escoteiros de Juiz de Fora.

*Por deliberação local:*

1 Representante do Rotary Clube

1 Representante do Lions Clube de Juiz de Fora

IV — MEMBROS DO MOVIMENTO ESCOTEIRO, ELEITOS:

Prof. Dr. Agenor Pereira de Andrade — Ensino

Sr. Cássio Sá Fortes — Funcionário Público

Srta. Cléria Marco de Freitas — Funcionário Público

Capitão Dirceu Macedo — Polícia Militar

Sr. Edwaldo Carnicelli — Industrial

Sr. Francisco de Paula Fonseca — Funcionário Público e Presidente da Associação Ex-Combatentes

Padre Dr. João Fagundes Hanck, COR, Diretor do Seminário Maior Redentorista

Major João Martins — Exército

Sr. João Teodosio de Araújo — Representante Comercial

Sr. Luiz Priamo — Administração Rural

Sr. Mário Bruck Filho — Comércio Auto-Peças

Sr. Mário Marques de Almeida — Comércio Farmacêutico

Sr. Moacyr Soares — Bancário

Dr. Nelson G. de Lacerda — Juiz do Trabalho

Prof. Nilo C. Ayupe — Ensino

Dr. Olavo Cruz — Médico e Oficial do Exército

Sr. Pedro Zanzoni — Industrial

Dr. Romeu Kleinsorge — Industrial

Dr. Sérgio A. P. Assis — Industrial

Sr. Walter Monachesi — Comércio Farmacêutico e Presidente do Lions Centro

Padre Wilson Valle da Costa

V — MEMBROS DA COMUNIDADE, ELEITOS:

Arcebispo D. Geraldo Maria de Moraes Penido

Sr. Antonino Cardoso Lessa — Comércio Farmacêutico

Vice-Almirante Armando Saint-Brisson Pereira

Sr. Astrogildo Teixeira de Carvalho — Funcionário Público

Dr. Carlos Alberto de Oliveira — Engenheiro

Prof. Carlos Del Llano — Ensino

Sr. Célio Picorelli — Comerciante

Sr. Dálcio Toledo de Lima — Comércio

Sr. Dormevilly Nóbrega — Diretor da Secretaria da Câmara Municipal

Prof. Edson Pavel Bastos — Ensino

Dr. Eduardo Hippert — Engenheiro

Fábio Silva — Gerente do Banco de M. Gerais  
Sr. Geraldo Picorelli — Comerciante  
Heitor Augusto Lery Guimarães — Radialista  
Sr. Ignácio Halfeld — Funcionário Público  
Sr. José Bonetti — Comerciante  
Sr. Conego José Falabella  
Sr. José Martins — Comerciante  
Sr. José Nova Alves Primo — Bancário - SUMOC - e Presidente do Lions Redentor  
Sr. José Oceano Soares — Funcionário SESI  
Prof. José Pacheco Ribeiro — Ensino  
Dr. José Paiva — Diretor do Centro de Saúde  
Sr. José Pereira Júnior — Funcionário Público  
Sr. Júlio Augusto Nogueira — Industrial  
Dr. Luiz Antônio Horta Colucci — Advogado  
Padre Martinho Reis Pereira Gaio  
Tte. Coronel Miguel Januzzi — Exército  
Dr. Milton Ladeira — Médico  
Moacyr de Assis Dias — Secretário do Prefeito  
Reverendo Moacyr Louzada Machado  
Prof. Nelson Evangelista — Ensino  
Sr. Nicolau Schuery — Industrial  
Sr. Oswaldo Carlos Pereira — Comerciante  
Dr. Paulo M. L. Brandão — Engenheiro e Presidente do Rotary Clube  
Dr. Paulo Silveira da Silva — Advogado  
Dr. Pedro Machado de Souza — Juiz de Menores  
Sr. Raymundo Rocha — Radialista  
Dr. Rubens Sotto Mayor — Médico  
Rubens Vasconcelos — Comércio Auto-Peças  
Dr. Sebastião Marcicano Ribeiro — Ensino e Advogado  
Capitão Zei Bezerra de Melo — Exército  
Dr. Wilson João Beraldo — Advogado



Composto e Impresso na  
GRÁFICA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.  
— Rua Marechal Deodoro, 99 —  
JUIZ DE FORA -- MINAS

10824